



MPF do Distrito Federal quer que José Roberto Arruda continue preso

O Ministério Público Federal quer que o ex-governador do Distrito Federal (DF) José Roberto Arruda continue preso. O órgão enviou, nesta segunda-feira (12/4), parecer ao Superior Tribunal de Justiça sobre o assunto. A subprocuradora-geral da República Raquel Elias Ferreira Dodge pediu ao STJ a rejeição de novo pedido de liberdade ou de prisão domiciliar feito pela defesa de Arruda. As informações são da *Agência Brasil*.

De acordo com o parecer da subprocuradora, trata-se de reiteração de opinião anterior. Isso porque a nova tentativa da defesa reitera o pedido de revogação da prisão preventiva ao alegar “agravamento de seu estado de saúde”.

O pedido dos advogados foi apresentado com o relatório médico e o laudo de tomografia computadorizada das artérias coronárias, além de carta manuscrita em que o ex-governador manifesta desinteresse em recorrer da decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, que cassou o seu mandato por infidelidade partidária.

Arruda está preso há dois meses na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. Ele é acusado de tentativa de suborno a uma das testemunhas da Operação Caixa de Pandora da PF, que desmontou um esquema de arrecadação e distribuição de propina a integrantes do alto escalão do governo do Distrito Federal e empresários. O STJ deve julgar ainda nesta segunda-feira, em sessão da Corte Especial, o pedido de revogação da prisão de Arruda.

Date Created

12/04/2010